



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DA PENITENCIÁRIA I – “JOSÉ PARADA NETO” DE GUARULHOS

Data: 27/09/2024

Horário: 10:00H – 16:00h.

Defensores/as públicos/as responsáveis: Victor Luiz Oliveira da Paz, Rafael Rodrigues Veloso, Cristina Emy Yokaichiya, Luciana de Sousa Teixeira, Luana Oliveira Gomes dos Santos e Mery Ellen Palmeira Lima Freitas.

Coordenadoria de Execução Penal: Renata Simões Stabile Bucceroni

Defensor/a Coordenador/a: Dr.^a Camila Galvão Tourinho

Juízo de Execução responsável: Guarulhos - 44^a CJ. Grande de São Paulo - DEECRIM 1^a RAJ

1. Informações preliminares

A última inspeção realizada na unidade prisional ocorreu em 15/02/2020, sob o comando dos Defensores Públicos do Estado de São Paulo, Rafael Gomes Bedin, Ana Carolina Carneiro Barde Bezerra e Gabriele Estabile Bezerra. O relatório elaborado à época pode ser acessado no site da Defensoria Pública (<https://www.defensoria.sp.def.br/documents/20122/0a45e2a6-3505-de70-63f1-2b20545f881c>).

No dia 27 de setembro de 2024, às 10 horas, os Defensores Públicos Victor Luiz Oliveira da Paz (relator), Rafael Rodrigues Veloso, Cristina Emy Yokaichiya e Luciana de Sousa Teixeira, iniciaram a inspeção na Penitenciária I – “José Parada Neto”, situada em Guarulhos. Após a entrada pela portaria da unidade e antes do início da inspeção, foi realizada revista mecânica por meio de portal de detectores de metais para a revista corporal e equipamento de raio-x para a revista dos pertences.

A direção afirmou que para o ingresso de promotores, defensores, advogados e magistrados na unidade prisional, a revista é mecânica, conforme artigo 149 da Resolução SAP nº 144, de 29/06/2010, Regimento Interno Padrão das Unidades Prisionais do Estado de São Paulo.



Os agentes que realizam a revista receberam capacitação pela Escola de Administração Penitenciária e pela empresa locadora do equipamento de Body Scanner. Narra, outrossim, que, para o controle da intensidade dos níveis de radiação emitidos pelas máquinas, o próprio sistema 'trava' quando a margem de segurança é alcançada.

Por fim, afirma a diretoria que as imagens captadas pelo equipamento de Body Scanner ficam armazenadas no sistema GPU.

Após a revista mecânica, os defensores tiveram uma entrevista com o diretor técnico da unidade, Sr. André Luiz Alves. Posteriormente, iniciou-se a inspeção.

2. Administração da unidade prisional

- Responsável pelo estabelecimento: **André Luiz Alves** - Diretor-Técnico III.
- Nomes dos funcionários do estabelecimento responsáveis pelas informações coletadas na visita: **João, Cleber e Thais.**

3. Instalações

A unidade prisional foi inaugurada em 5 de setembro de 1990, possuindo uma área construída total de 2.000,00 m² e capacidade para abrigar 1.059 presos em regime fechado.

No dia 31 de agosto de 2001, foi inaugurado o Anexo Semiaberto da Penitenciária I - "José Parada Neto". O investimento totalizou R\$ 1,5 milhão, decorrente de convênio com o Ministério da Justiça, e este anexo tem capacidade para abrigar 360 presos em regime semiaberto.

No prédio destinado aos presos do regime fechado, a área reservada é composta por três raios. No Raio 1, existe o Setor de Educação e Trabalho (SET), que conta com 42 celas. Cada raio dispõe de área de chuveiro comunitário e banheiro, sendo que, na área de chuveiro, a água é quente. No Raio 1, cada cela é equipada com três camas, enquanto no Raio 2, cada cela abriga nove camas; em todas as celas, há um banheiro que também possui chuveiro, sendo este último de água fria.



Adicionalmente, antes do acesso aos pavilhões, encontram-se a enfermaria, uma cozinha, uma sala para práticas religiosas, uma biblioteca, oficinas de trabalho, oficinas de artesanato, salas para cursos, salas virtuais, o parlatório e a área de triagem destinada a receber os presos recém-chegados, a qual inclui uma barbearia e um almoxarifado contendo colchões e kits de acolhimento na chegada dos presos. A unidade também dispõe de sete salas para a oferta de aulas do Ensino Fundamental I e II, bem como do Ensino Médio.

Por sua vez, o anexo que abriga os presos em regime semiaberto é composto por três alojamentos, cada um com capacidade para 160 presos, e conta com um banheiro equipado com quatro vasos sanitários e quatro chuveiros coletivos. O anexo também dispõe de cozinha e de uma sala destinada a aulas do ensino básico.

Lotação do estabelecimento -

- Presos na unidade em RF:
Capacidade - 1.059
Quantidade de custodiados - 1951
- Presos na unidade em ARSA:
Capacidade - 360
Quantidade de custodiados - 574

A direção informa que, atualmente, não há presos aguardando vaga para o regime semiaberto na unidade e que não há nenhum preso aguardando vaga para o cumprimento de medida de segurança.

Informa ainda que, em razão da natureza do estabelecimento penal e do perfil da população carcerária, a elaboração do exame criminológico para progressão de regime é solicitada para a grande maioria dos reclusos. Atualmente, dois advogados vinculados à FUNAP são responsáveis pela solicitação da abertura do expediente para fins de progressão de regime para presos que não possuem advogados particulares. Para a elaboração do exame criminológico para efeitos de progressão de regime, a



Secretaria adota duas possibilidades: 1) profissionais capacitados para elaboração, lotados na unidade, ou 2) profissionais credenciados, com a distribuição de demandas realizada pela Coordenadoria de Reintegração, levando, em média, 30 dias para a elaboração dos laudos.

Convívio/Celas

Os raios do regime fechado são divididos da seguinte maneira:

- Raio 1: contém, aproximadamente, 615 presos e, por uma questão de logística, destina-se, sobretudo, aos idosos que necessitam de tratamentos de saúde (a enfermaria está localizada nesse raio) ou que trabalham na cozinha. Além disso, recebe os presos em regime de observação e aqueles que permanecem no Setor de Educação e Trabalho (SET), que abriga 59 presos.
- Raio 2: contém, aproximadamente, 648 presos de maioria comuns dentre eles os que estudam.
- Raio 3: contém, aproximadamente, 641 presos, recebe os presos que trabalham ou estudam.

Os alojamentos do regime semiaberto é dividido por presos que trabalham dentro e fora da unidade e estudam.

3.1. Cella especial/Seguro

Não havia presos em cela especial no dia da inspeção. Em relação ao seguro, no dia da inspeção, havia três presos do regime fechado, que buscam ser transferidos; o período de isolamento é de 10 dias.

No regime semiaberto, havia nove presos, os quais relataram que, no seguro, o chuveiro está quebrado, saindo apenas água pela torneira.

3.2. Setor disciplinar

Não havia nenhum preso do regime fechado no setor disciplinar, também denominado "castigo", durante o dia da inspeção. No regime



semiaberto, o setor disciplinar abrigava nove presos, mas dispunha de apenas sete colchões.

Os presos relataram que o fornecimento de água é severamente limitado, sendo disponibilizada apenas duas vezes ao dia, por aproximadamente 10 minutos.

Em relação ao armazenamento, na cela havia apenas um balde e uma garrafa PET. A principal queixa dos presos dizia respeito ao banheiro, que, na data da visita, encontrava-se entupido. De acordo com os relatos, essa situação se arrastava há vários dias e, devido à escassez de água, não conseguiam desentupir o vaso sanitário. Por fim, mencionaram que a cela estava infestada de pragas, como ratos, especialmente na cozinha.

3.3. Setor de Medida Preventiva e Segurança Pessoal

O diretor da unidade informou que, nos últimos seis anos, não houve intervenções do Grupo de Intervenção Rápida (GIR). Ele destacou que a unidade conta com bloqueador de celular e que os casos relacionados ao uso de drogas dentro da instituição são quase inexistentes.

3.4. Setor de inclusão/regime de observação

Na área de inclusão, os presos recém-chegados são atendidos na sala psicossocial, onde frequentemente é providenciada a documentação necessária, seja para atualização junto à Secretaria de Segurança Pública ou para fornecimento aos que não a possuem. Essa área conta com duas celas, um banheiro e água filtrada à disposição. Segundo os responsáveis, os presos geralmente permanecem nessa área por um dia, embora esse prazo possa ser estendido, especialmente no caso de ex-policiais presos, até que sejam transferidos para os raios. Os pertences trazidos pelos presos da rua ficam



disponíveis para retirada por suas famílias e/ou advogados por um período de 60 dias.

Quanto ao regime de observação, os presos em regime fechado e semiaberto, após a entrada na unidade, recebem um kit de higiene e inclusão, que consiste em: duas camisetas, duas cuecas, duas calças, uma bermuda, uma toalha, um lençol, um colchão e um par de chinelos. Para aqueles que se identificam como LGBTQIAPN+, são oferecidos sutiãs e calcinhas. No regime fechado, os presos são alocados no Raio 1, onde permanecem por sete dias, enquanto os presos em regime semiaberto são acomodados em um dos alojamentos do anexo.

Os presos em observação relatam que não têm direito a banho de sol e que, nas celas 182 a 188, a água chega em quantidade insuficiente.

No regime semiaberto, os presos informam que, além da falta de água quente no chuveiro e da ausência de direito a banho de sol, não recebem colheres nem pratos para as refeições ao receber os kits de inclusão.

4. Perfil da população prisional

Esta unidade é destinada a presos do sexo masculino, condenados em regime fechado e semiaberto, não atendendo a casos de presos provisórios, limitando-se a condenados que não pertencem a facções.

- O perfil predominante é de condenados por crimes sexuais.
- Até a data da inspeção, havia 450 presos com mais de 60 anos e 20 presos com mais de 80 anos, segundo informado pela direção. Em resposta a ofício posteriormente enviado, a direção informou que havia 496 presos com mais de 60 anos.
- Em relação à deficiência, a unidade abriga: seis cadeirantes, dois surdos/mudos, um portador da Síndrome de Down, cinco deficientes visuais e 150 indivíduos com transtornos mentais.



A direção da unidade informou que há acessibilidade nos banheiros e nas áreas comuns para os presos cadeirantes.

5. Banho de sol

Para os presos do regime fechado, o banho de sol ocorre em dois períodos diários: o primeiro das 7h30 às 10h30 e o segundo das 13h às 14h30. Essa atividade é realizada no pátio de cada raio, localizado em frente às celas.

Fornecimento de água

Na entrevista inicial, o diretor da unidade relatou que o fornecimento de água não é contínuo, sendo necessário realizar pausas de aproximadamente três horas. Essa situação se deve ao fato de que os presos estabeleceram uma prática de tomar banho sempre que utilizam as instalações sanitárias, o que resulta em um consumo excessivo de água, estimado em cerca de 400 litros por preso. A unidade conta com quatro caixas d'água: uma principal, com capacidade para 300 mil litros, e três caixas complementares, cada uma com capacidade para 100 mil litros, distribuídas uma em cada raio.

Conforme informado pela direção, a caixa d'água de 300 mil litros é liberada para abastecer as caixas menores de 100 mil litros. Durante esse processo, a caixa maior esvazia completamente. O abastecimento é feito de forma natural, por meio de um registro de vedação, sem a utilização de bombas para acelerar o processo.

Adicionalmente, a concessionária de água realiza racionamentos quando necessário, o que implica que a caixa d'água maior deve ser preenchida por completo antes de abastecer as menores. O custo mensal da conta de água é de aproximadamente 1 milhão de reais. O diretor destacou que a unidade possui um projeto para melhorar a situação, com previsão de implementação para 2025. A proposta envolve a instalação de uma caixa d'água em cada cela de cada raio, o que requer uma avaliação da infraestrutura, visto que há um total de 92 celas só no raio 3, necessitando, portanto, de 92 caixas d'água.



Os presos do regime fechado relatam que enfrentam racionamento de água, que é liberada de duas a três vezes ao dia, por cerca de 10 a 15 minutos. A água também é armazenada em baldes dentro das celas, enquanto a água potável é guardada em garrafas PET.

Por outro lado, os presos do regime semiaberto que não estão no setor disciplinar afirmam não ter problemas com o abastecimento de água, pois conseguem armazenar água durante a noite, quando a vazão é maior, utilizando-a durante o dia.

6. Assistência material

Em relação à assistência material da unidade, o diretor informa que, toda sexta-feira, são fornecidos materiais de limpeza para as celas.

Entretanto, não foi especificada a quantidade de materiais distribuída para cada cela. Os presos relatam que não recebem esses materiais há meses e que itens como balde, vassoura, rodo e banquinho não estão disponíveis para compra no pecúlio. Por esse motivo, utilizam os produtos de limpeza enviados por seus familiares para manter a higiene das celas.

Quanto aos kits de higiene, o diretor afirma que são distribuídos esporadicamente. O kit é composto por:

- 02 aparelhos de barbear
- 02 sabonetes
- 01 escova de dente
- 01 pasta de dente
- 04 papéis higiênicos

Os presos da unidade relatam que os kits de higiene não são distribuídos mensalmente e, quando efetivamente fornecidos, nem todos os presos recebem. Em



síntese, os presos que não recebem visitas ou assistência familiar têm acesso, por parte da unidade, apenas a sabonete e papel higiênico.

Ademais, os presos mencionam que, mesmo sem o cumprimento da entrega regular dos kits de higiene pessoal, a unidade exige que mantenham a barba feita.

Embora seja fornecido um colchão para cada preso, o uso da cama no regime fechado varia conforme as normas estabelecidas para cada cela. Os presos informaram que a ordem de prioridade para o uso dos colchões segue os seguintes critérios: 1) priorização de idosos, pessoas com deficiência ou aqueles que apresentam dores ou problemas de saúde crônicos; 2) revezamento entre os presos; 3) compartilhamento do colchão, com cada preso dormindo em uma extremidade, semelhante ao arranjo de cartas do jogo “valete”.

Em todas as celas, os presos alegaram a falta de fornecimento de roupas, que se limita ao momento da inclusão. Ademais, aqueles que recebem visitas frequentemente solicitam vestimentas a seus familiares para auxiliar seus companheiros de celas.

No que se refere à infestação de pragas e insetos, os presos informaram repetidamente a presença excessiva de percevejos e moscas nos alojamentos. Em várias celas, foram observados presos com feridas e alergias resultantes de picadas. Os presos do piso superior de um dos raios inspecionados relataram que, em razão do projeto de compostagem realizado nas proximidades das celas, o odor no ambiente se torna insuportável. Além disso, a presença de moscas pode ser atribuída a esse projeto.

7. Alimentação

São servidas quatro refeições diárias: café da manhã, almoço, jantar e ceia. O café da manhã é oferecido às 6h, o almoço às 10h30 e o jantar, junto com a ceia, às 15h.

A unidade conta com cozinha própria, tanto no regime fechado quanto no anexo do regime semiaberto, sendo que os presos são responsáveis pelo preparo e pela distribuição das refeições. Na unidade, há um preso do regime fechado que pertence à



etnia judaica. Por questões culturais, as refeições destinadas a ele são trazidas semanalmente por sua advogada. Essas refeições passam por triagem e, em seguida, são armazenadas na cozinha do presídio, sendo fornecidas a ele nos horários das demais refeições regulares da unidade.

De maneira geral, os presos relatam que a unidade tem fornecido saladas, frutas e sucos; no entanto, as proteínas servidas nas refeições frequentemente consistem em salsicha, ovo ou carne de porco. Nesse contexto, os presos também mencionaram que costumam sofrer de dores gastrointestinais, além de episódios de diarreia, náuseas e vômitos. Apesar dos relatos sobre esses problemas de saúde, a direção da unidade se exime de responsabilidade, segundo os presos. A carne bovina ou de frango é consumida apenas nos dias de visita, quando as famílias trazem esses alimentos.

8. Assistência jurídica/Liberdade de culto

Em relação à assistência jurídica na unidade prisional, a direção informa que a maioria dos presos conta com defensores particulares, além de haver dois advogados da FUNAP atuando no presídio.

A principal reclamação em relação à assistência jurídica refere-se à morosidade na efetivação da progressão de regimes. Vários presos relataram que possuem direito à progressão ou a outros benefícios, mas enfrentam dificuldades para acessar informações sobre a execução desses direitos.

No que diz respeito às práticas religiosas, a unidade prisional garante liberdade de culto. Próximo às salas de trabalho, há um espaço reservado para o culto. Nesse local, destaca-se a predominância de Igrejas Evangélicas, que apresentam um quadro com os horários de cada culto. Também são registradas visitas de Testemunhas de Jeová e representantes de religiões de matriz africana, como a umbanda e o candomblé, embora essas ocorrências sejam menos frequentes. Além disso, existe um espaço dedicado para orações do preso da etnia judaica.



9. Visitas/Jumbo/Sedex/e-mails

As visitas na unidade ocorrem aos finais de semana, das 8h às 16h, registrando-se aproximadamente 500 visitas diárias para ambos os regimes. Nesses dias, não são permitidas visitas religiosas. Após a inclusão no rol de visitas e a entrega dos documentos pertinentes pelos familiares ou amigos do preso, o prazo para a liberação da carteira de visitante é de sete dias.

O diretor da unidade informou que uma ONG (não mencionada pelo nome) realiza atividades sociais com crianças durante os dias de visita, promovendo brincadeiras e entretenimento. Não há visitas virtuais na unidade; no entanto, o diretor permite exceções àqueles que, por limitações de saúde ou outro motivo relevante, não podem comparecer nos dias designados para visitas. Nesses casos, os pedidos devem ser feitos administrativamente e serão avaliados individualmente.

Os presos relataram que, no dia da visita, há demora na liberação dos visitantes e que a entrada de alimentos depende dos agentes que estão de plantão. Um preso mencionou que sua mãe trouxe uma salada com queijo em uma visita, sendo permitida a entrada do alimento. No entanto, na semana seguinte, ao trazer a mesma salada, a entrada foi negada, resultando no descarte do item.

Com relação ao jumbo, a direção da unidade informou que a entrega ocorre semanalmente. Não há revista no momento da entrega do jumbo pelos familiares, a fim de evitar longos períodos de espera. Para simplificar o processo, apenas o nome do preso que receberá o jumbo é registrado. A revista dos itens ocorre somente no momento da entrega ao preso.

Quanto aos e-mails, a unidade informa que as correspondências são processadas uma vez por mês. Anteriormente, recebiam cerca de 2.000 e-mails mensais; atualmente, esse número caiu para cerca de 300. Os presos de ambos os regimes relatam que recebem os e-mails, mas não há um dia específico para a entrega; apenas sabem que um e-mail



chega durante o mês. Além disso, reclamam da impossibilidade de responder às mensagens recebidas.

Por fim, no que tange às entregas via Sedex, a unidade informa que recebe cerca de 100 caixas diariamente. Os presos relatam que sapatos são frequentemente barrados, e, em dias frios e chuvosos, ficam com os pés encharcados, pois não podem usar os sapatos enviados por suas famílias.

10. Educação/Trabalho

A unidade prisional dispõe de uma área destinada à educação. No regime fechado, há uma ala composta por treze salas de aula e dois sanitários, onde são ofertados cursos de educação básica, incluindo o Ensino Fundamental I, com 21 vagas; o Ensino Fundamental II, com 92 vagas; e o Ensino Médio, com 82 vagas. As turmas funcionam nos períodos matutino e vespertino, sendo sete turmas pela manhã, das 7h30 às 11h50, e três turmas à tarde, das 13h às 17h30, totalizando aproximadamente 195 alunos. Há, ainda, 191 presos em ensino profissionalizante, segundo informado pela direção.

Para o próximo ano, há a previsão de disponibilizar 20 vagas para o ensino superior, com o início de cursos nas áreas de Logística e Administração de Empresas. Esses cursos serão ministrados por meio de aulas previamente gravadas. Enquanto o projeto não é implementado, os presos, especialmente os que cumprem pena em regime semiaberto, podem se matricular em instituições de ensino superior externas. Atualmente, sete presos da unidade estão cursando o ensino superior.

No anexo destinado ao regime semiaberto, há uma sala de aula que também oferece educação básica, abrangendo o Ensino Fundamental I e II, bem como o Ensino Médio.

Todos os presos que participam de atividades educacionais na unidade, tanto no regime fechado quanto no semiaberto, têm direito à remição de pena. Os professores que ministram as aulas do ensino regular são vinculados à Secretaria da Educação do Estado



de São Paulo. Além disso, a unidade conta com o apoio de seis presos contratados pela FUNAP, que auxiliam nas atividades educacionais complementares.

A unidade dispõe de duas bibliotecas, uma no regime fechado, com um acervo de aproximadamente 11 mil livros, e outra no regime semiaberto, com 1.959 livros. Cada raio possui um bibliotecário responsável por disponibilizar uma lista de títulos acompanhada dos respectivos códigos de identificação das obras. Os presos podem permanecer com os livros por até sete dias, sendo possível solicitar a renovação por igual período. Os livros disponíveis na biblioteca são, em sua maioria, provenientes de doações, embora algumas obras sejam adquiridas pela unidade. As famílias dos presos também podem entregar livros específicos solicitados, desde que, após a leitura, a obra seja devolvida ao familiar. Para essas situações, foi estabelecido um limite de dois livros por mês, os quais passam por triagem, assim como quaisquer outros itens que ingressam na unidade. Em média, são entregues 100 livros mensalmente pelas famílias diretamente aos presos. No mês de setembro de 2024, a obra **“Capitães da Areia”**, de Jorge Amado, destacou-se como a mais lida.

No que se refere à remição de pena, a direção da unidade informa que cerca de 300 presos participam do clube de leitura. A correção das resenhas, realizadas para fins de remição, é conduzida pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP e FIG), bem como pelos professores da Escola Estadual Francisco Antunes Filho, instituição vinculadora. Durante o mês de setembro, a unidade prisional protocolou 246 pedidos de remição pela leitura.

Quanto às atividades desenvolvidas nas oficinas, o diretor destacou as principais: o coral **“Cantando a Liberdade”**, que reúne cerca de 200 participantes; as aulas de violão **“Tocando a Liberdade”**; e cursos de panificação, crochê e costura.

Cabe ressaltar que, no dia da inspeção, alguns presos estavam confeccionando bonecos de crochê utilizando a técnica *amigurumi*. Além disso, há um projeto voltado à confecção de roupas para cães, no qual as famílias recebem uma quantidade específica de



peças e se responsabilizam por sua venda. O valor obtido é destinado aos familiares do reeducando, que podem, a seu critério, depositá-lo na conta bancária única do estabelecimento, mantida junto ao Banco do Brasil.

Quanto às atividades laborais oferecidas na unidade, a direção informa que 333 presos trabalham internamente em serviços gerais, distribuídos nas seguintes funções: pedreiro, jardineiro, carregador, mecânico, marceneiro, pintor, barbeiro, cozinheiro, artesão, cuidador, soldador, serralheiro, bibliotecário, instrutor de musicalização, estoquista e auxiliar de serviços gerais.

Além disso, 171 presos atuam em oficinas internas, exercendo funções como costureiro, artesão, eletricitista, pintor, marceneiro, auxiliar de educação, operador de maquinário industrial, metalúrgico e auxiliar de serviços gerais.

Atualmente, 216 presos estão empregados em trabalhos externos, distribuídos nas seguintes funções: operador de maquinário industrial, pedreiro, eletricitista, soldador, carregador, serralheiro, auxiliar de produção, mecânico e auxiliar de serviços gerais.

Diversas empresas vinculadas à Fundação 'Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel' de Amparo ao Preso – FUNAP estabeleceram oficinas nos estabelecimentos prisionais. Na unidade prisional, estão presentes as seguintes empresas: BR Light, HGE, Leticia Modas, Prensal, Scorp, Souza Lopes, Vendaval, Bauducco & Cia Ltda., Casas André Luiz, CDG Construtora, ELO, Logam Pallets, Mirai Portas, Prime Blocos, Renata Plásticos, U.H. Borrachas e Repuxo.

Os presos do regime semiaberto, trabalham dentro e fora da unidade.

Quanto aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a direção informou que esses itens são devidamente fornecidos. Contudo, verificou-se resistência por parte de diversos presos quanto ao uso. Durante a inspeção, constatou-se que alguns estavam adequadamente equipados com óculos de proteção, luvas e protetores auriculares.



No que tange à remuneração, presos que trabalham em contratos de mão de obra indireta para serviços internos recebem valores proporcionais ao rateio. Já aqueles empregados em oficinas internas ou externas recebem o equivalente a $\frac{3}{4}$ do salário-mínimo.

No total, a unidade dispõe de 728 vagas de trabalho. Todavia, ao comparar com o número de pessoas reclusas—1.951 no regime fechado e 574 no regime semiaberto—pode-se perceber a discrepância. A escassez de oportunidades de trabalho e estudo foi uma questão frequentemente mencionada durante os atendimentos nas celas. Em uma delas, por exemplo, dos 14 presos alojados, apenas três estavam envolvidos em atividades laborativas. É evidente que a maioria demonstra interesse em participar de tais atividades, mas enfrenta dificuldades para acessá-las, seja pela insuficiência de vagas, seja por sanções disciplinares.

A esse respeito, um dos presos relatou que recebeu uma "recusa" há um ano e dois meses; contudo, sempre que se candidata às vagas nas oficinas, a direção lhe nega a oportunidade com base nesse histórico. O preso argumenta que, conforme as normas da unidade, o prazo de validade da recusa é de apenas seis meses, razão pela qual não compreende os motivos de sua exclusão contínua.

11. Saúde

Próximo ao Raio 01, há uma enfermaria com três leitos. A enfermaria da unidade atende tanto os regimes fechado quanto semiaberto e é supervisionada por uma diretora do Núcleo de Saúde, cuja carga horária é de 30 horas semanais. O quadro de profissionais é composto por um médico, que atua como clínico geral, oriundo de convênio com o município, quatro enfermeiros, dois auxiliares de enfermagem, dois dentistas, um técnico de enfermagem, também vinculado ao convênio municipal, quatro psicólogos e uma assistente social. Há, ainda, a previsão de inclusão de mais um enfermeiro, ligado ao



município. De acordo com a direção, apenas dois dos profissionais mencionados encontra-se de licença.

Foram registrados entre 01 e 30 de setembro 161 atendimentos médicos, 99 atendimentos odontológico, 144 atendimentos psicológicos e 165 atendimentos de assistência social.

No último mês, foram registrados 98 atendimentos fora da unidade prisional, não havendo registro de imposição de restrições ao atendimento dos presos nas unidades acima relatadas. Os serviços de saúde fora da unidade prisional estão referenciados nas seguintes unidades; Centro Hospitalar do Sistema Prisional, Hospital Municipal de Guarulhos, Hospital Geral de Guarulhos, Instituição de Saúde via CROSS e local de origem de procedimentos cirúrgicos.

A recorrência das maiores enfermidades são: hipertensão arterial sistêmica (has), diabetes mellitus (dm), hiperplasia prostática benigna, furúnculo, escabiose, bronquite asmática, transtorno de ansiedade e depressão. Além disso, a unidade registra 22 presos portadores do vírus HIV/AIDS, recebendo tratamento (AVR).

O diretor afirmou que, desde o início de sua gestão, há seis anos, não presenciou episódios de suicídio entre os presos. Contudo, a unidade registra uma média de 20 óbitos por ano, majoritariamente de presos idosos e portadores de doenças preexistentes.

Em relação à distribuição de preservativos, a direção relata que ocorre semanalmente nos raios e que além disso, fica disponível na enfermaria para quando o preso solicitar. Para os atendimentos específicos para presos com dependência química, são promovidas reuniões no Narcóticos Anônimos - NA.

Os presos do regime fechado relatam que a unidade não fornece medicamentos quando solicitados e, quando há medicação disponível, são oferecidos apenas analgésicos, como dipirona e paracetamol, independentemente da gravidade da dor. Uma das maiores reclamações dos presos refere-se ao acesso precário à saúde, especialmente no que tange às consultas odontológicas.



Adicionalmente, os presos do regime semiaberto também enfrentam dificuldades significativas para obter atendimento médico e odontológico, uma vez que tais serviços são prestados nas instalações do regime fechado. Assim, para que os presos possam se deslocar entre as unidades, os agentes precisam isolar o perímetro.

Quando finalmente conseguem um agendamento, os presos afirmam ser tratados com descaso, relatando que o dentista sequer realiza uma avaliação adequada, adotando o mesmo procedimento para todos os casos, qual seja, a extração dentária.

De maneira geral, os presos reportam que o estabelecimento dificulta a entrada de medicamentos ou receitas trazidas por seus familiares. Essa prática também se estende a itens de higiene pessoal e calçados, que, mesmo enviados pelas famílias, não chegam aos presos. Alguns relataram que a recepção desses itens varia conforme o plantão.

Considerando que a maioria dos presos é composta por idosos, há uma alta incidência de doenças preexistentes, como diabetes. Em certos casos, o próprio diretor solicita a concessão de prisão domiciliar para alguns presos, especialmente aqueles que necessitam de hemodiálise, sendo atualmente quatro presos submetidos a esse tratamento. No dia da inspeção, dois presos com tuberculose estavam isolados.

Questionado sobre a inclusão de presos com deficiência, o diretor informou que os banheiros coletivos estão devidamente adaptados e que cadeiras de rodas são fornecidas aos presos que delas necessitam. Alguns presos participam de cursos profissionalizantes e desempenham a função de detento-cuidador, auxiliando e prestando cuidados aos presos com deficiência. O tempo dedicado a essa função é computado para fins de remição da pena.

Apesar da alegação de que os presos com deficiência recebem apoio de detentos-cuidadores qualificados, foi constatado durante a inspeção que, em uma das celas visitadas, um preso cego, recluso desde dezembro de 2023, conta apenas com a ajuda de seus companheiros de cela.



Os laudos psiquiátricos são emitidos remotamente e levam cerca de 30 dias para serem concluídos. Aproximadamente 150 presos fazem uso de medicamentos controlados (psicotrópicos). Para a administração desses medicamentos, os presos devem se dirigir à enfermaria ou, em alguns casos, a equipe responsável os distribui diretamente nas celas. Segundo a direção, alguns medicamentos não controlados ficam sob a posse dos próprios presos.

Por fim, em relação à vacinação, a unidade informou que no ano de 2024, foi realizada campanha de vacinação para a Influenza e Covid-19, o restante das aplicações seguem o calendário nacional.

São Paulo, 29 de novembro de 2024.

Victor Luiz Oliveira da Paz
Defensor Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
(Relator)

Rafael Rodrigues Veloso
Defensor Pública do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Luciana de Sousa Teixeira
Defensora Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Cristina Emy Yokaichiya
Defensora Público do Estado de São Paulo
Integrante do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Luana Oliveira Gomes dos Santos
Estagiária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Mery Ellen Palmeira Lima Freitas



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Estagiária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo

ANEXO 1 – FOTOS





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

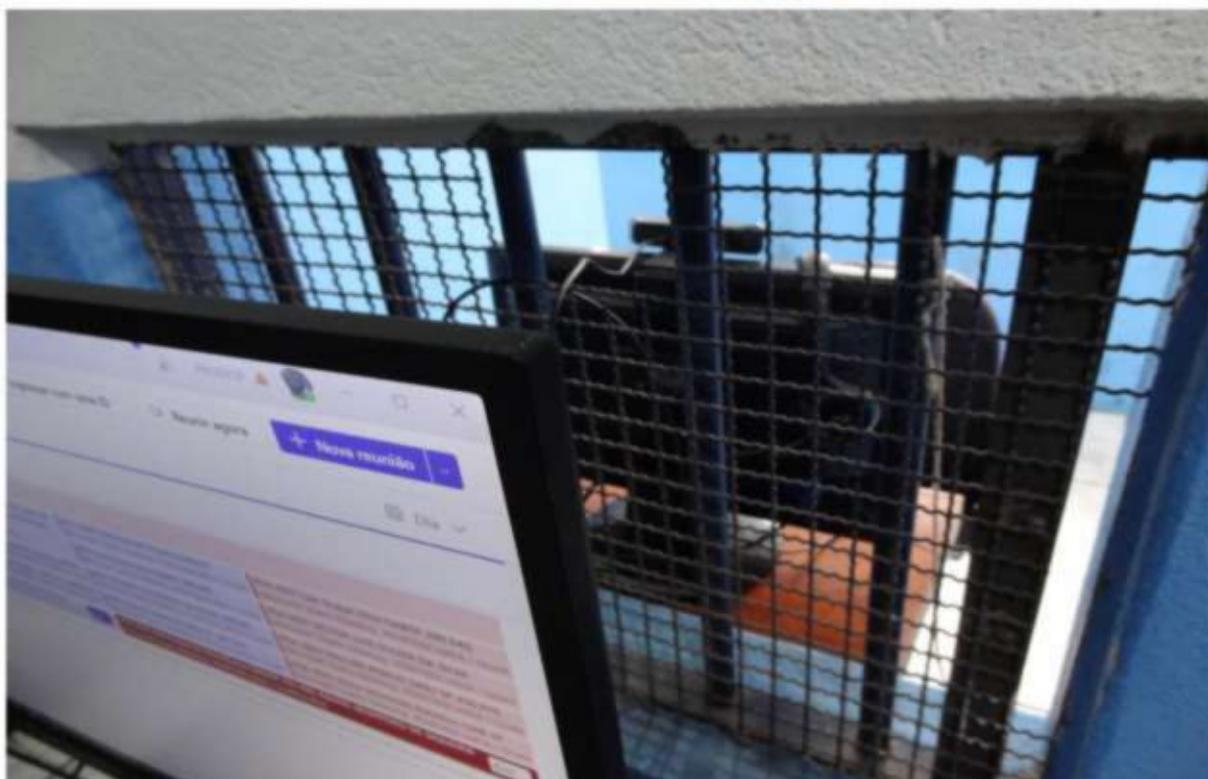
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

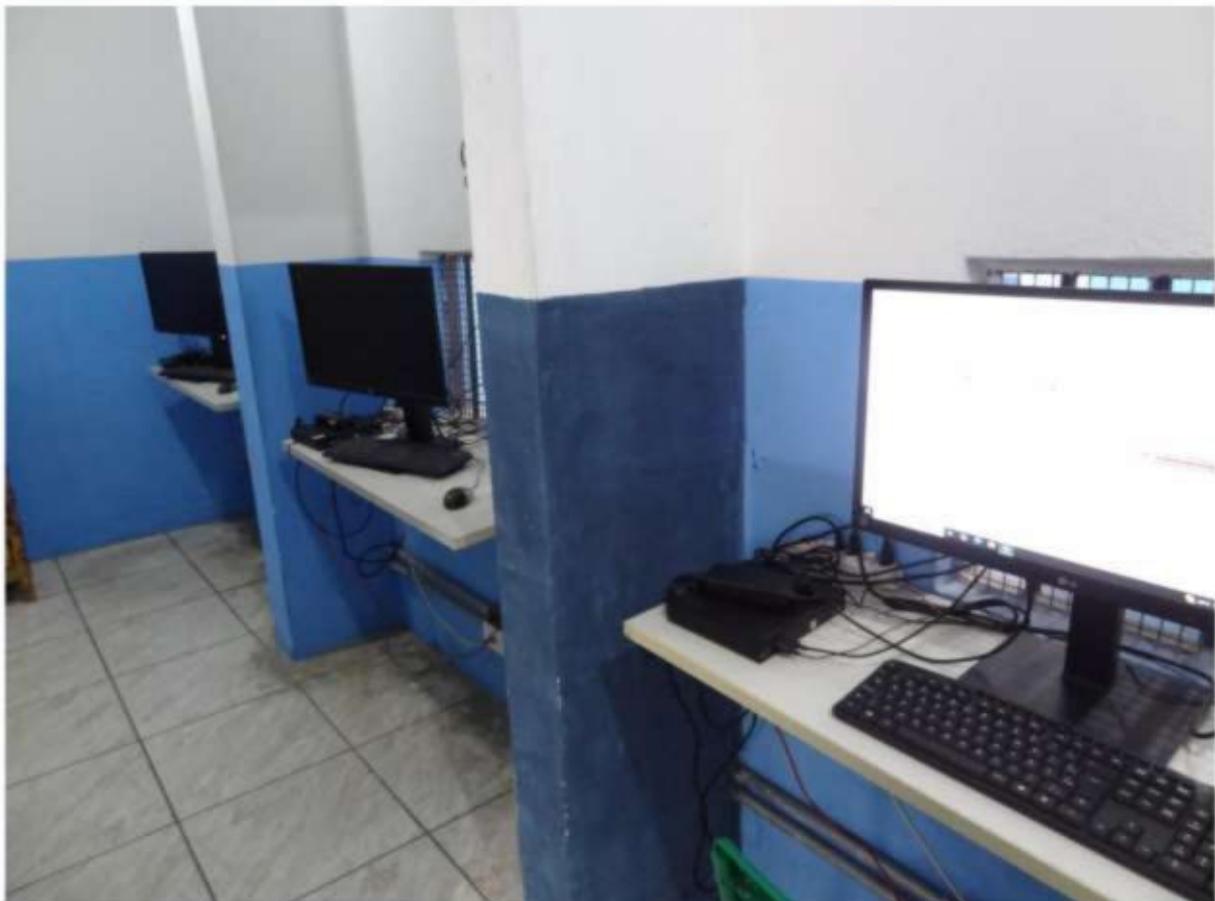
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA



Rua Líbero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000
Tel.: 3105-0919/r.317



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

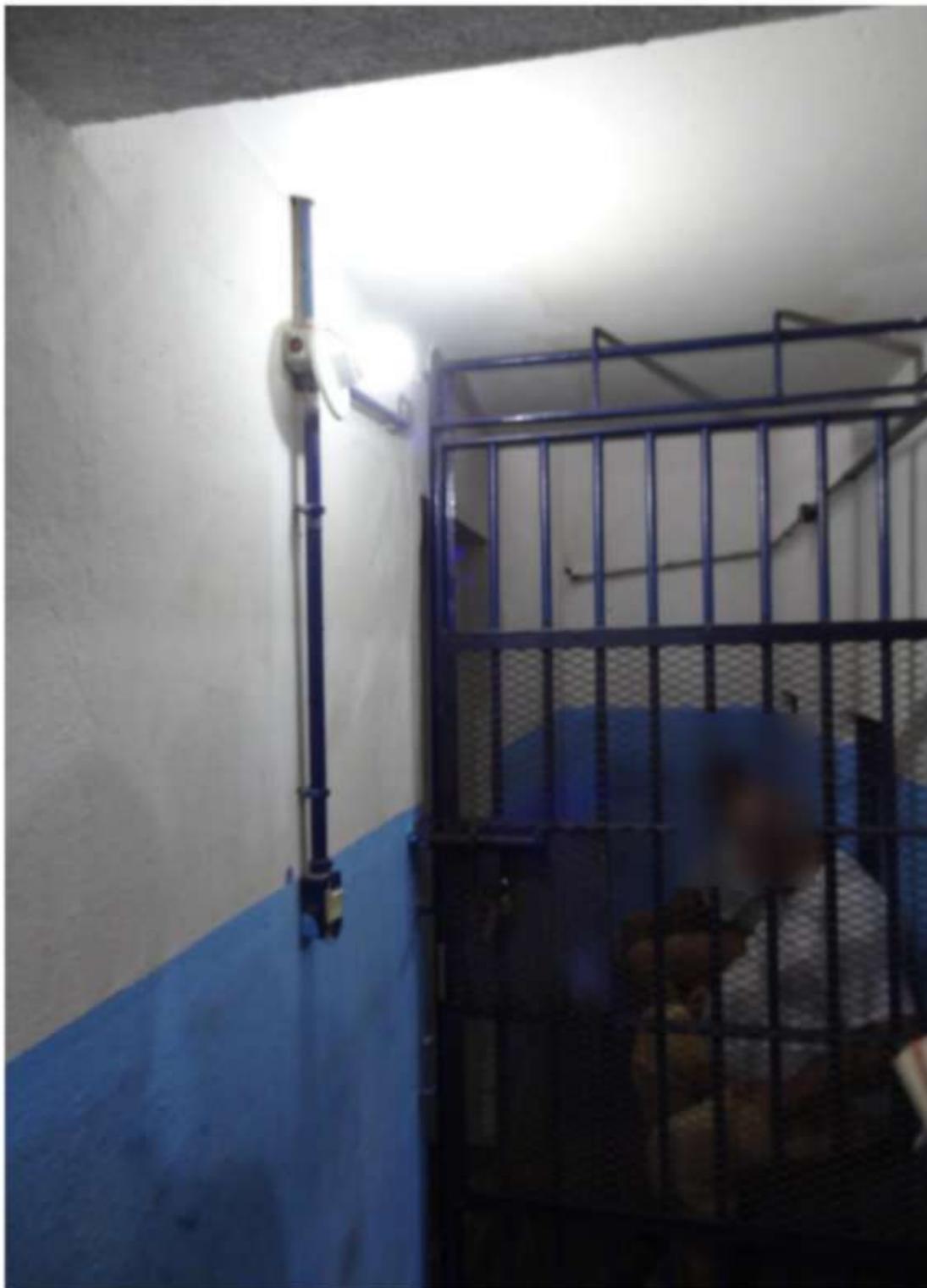
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





PACIENTES COM COMORBIDADES			
HIPERTENSOS	326	PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	
DIABÉTICOS	125	FÍSICA	2
INSULINOS	30	CADEIRANTES	2
PSICOTRÓPICOS	157	AUDITIVO/MUDO	6
HIV	22	VISUAL	4
TUBERCULOSE	11	INTELLECTUAL	1



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

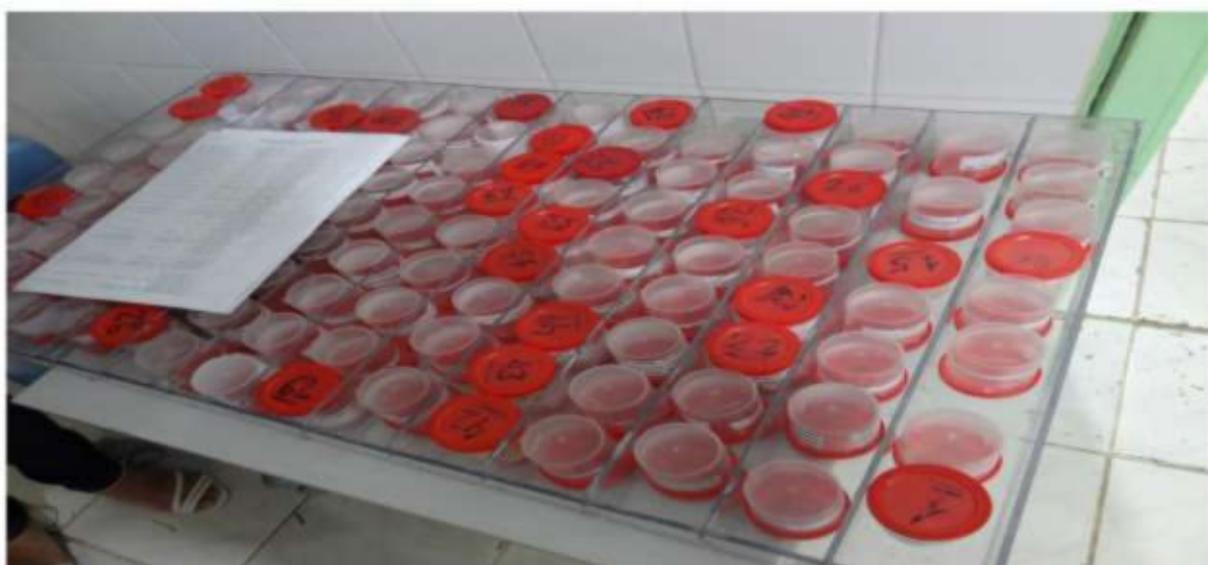
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

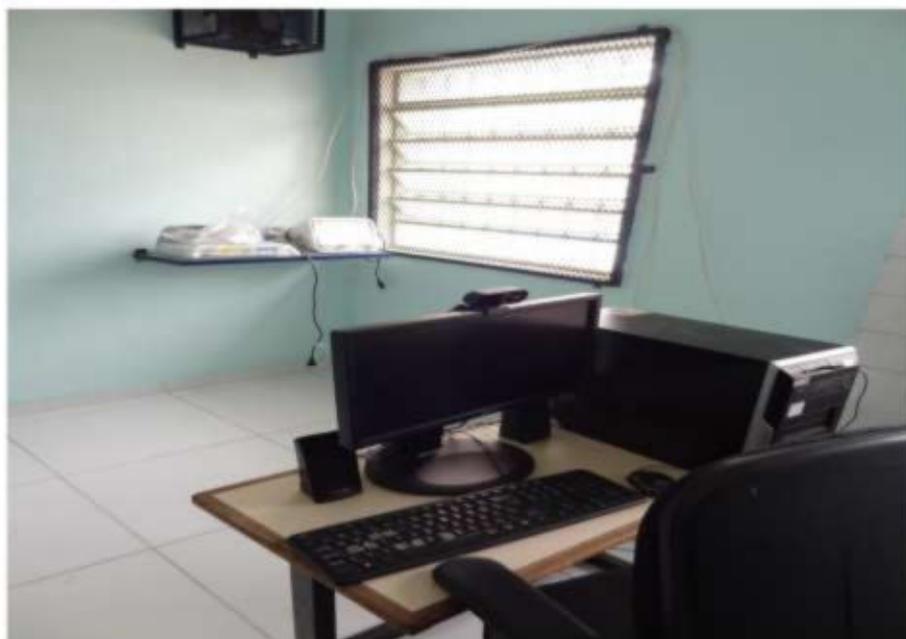
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

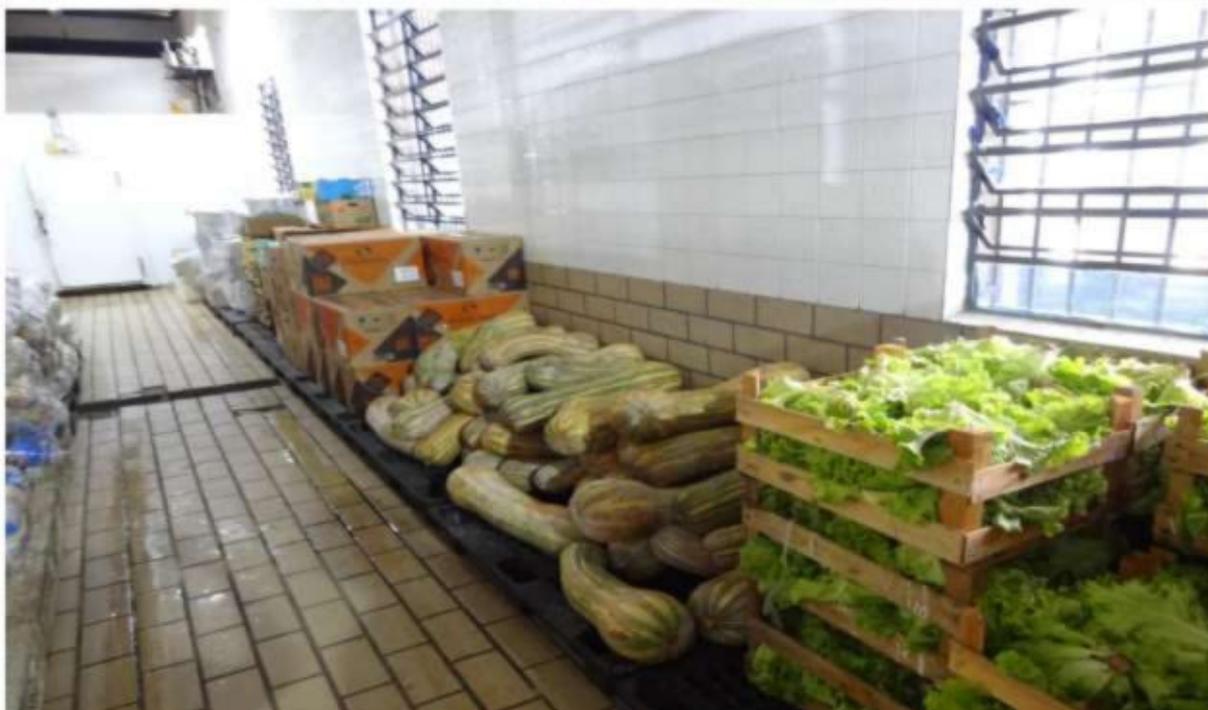
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

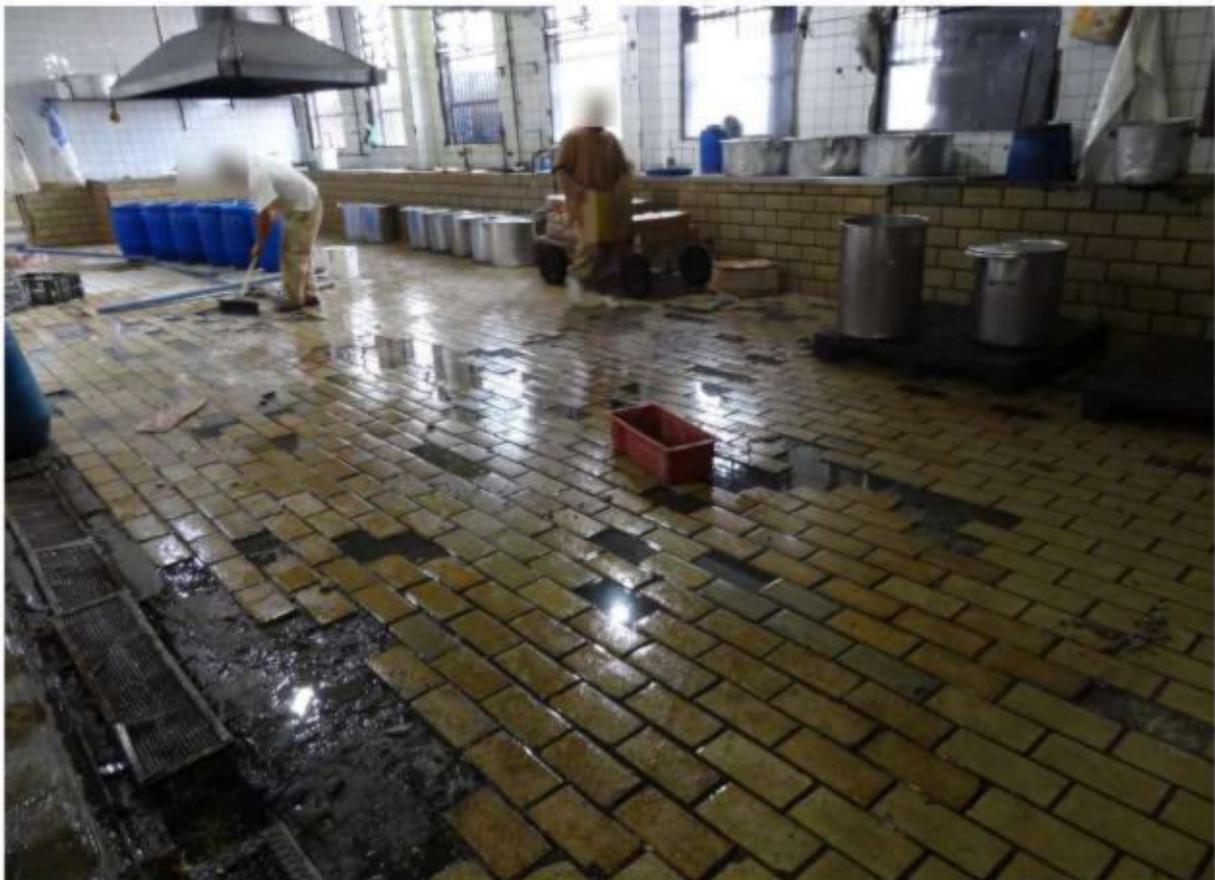
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

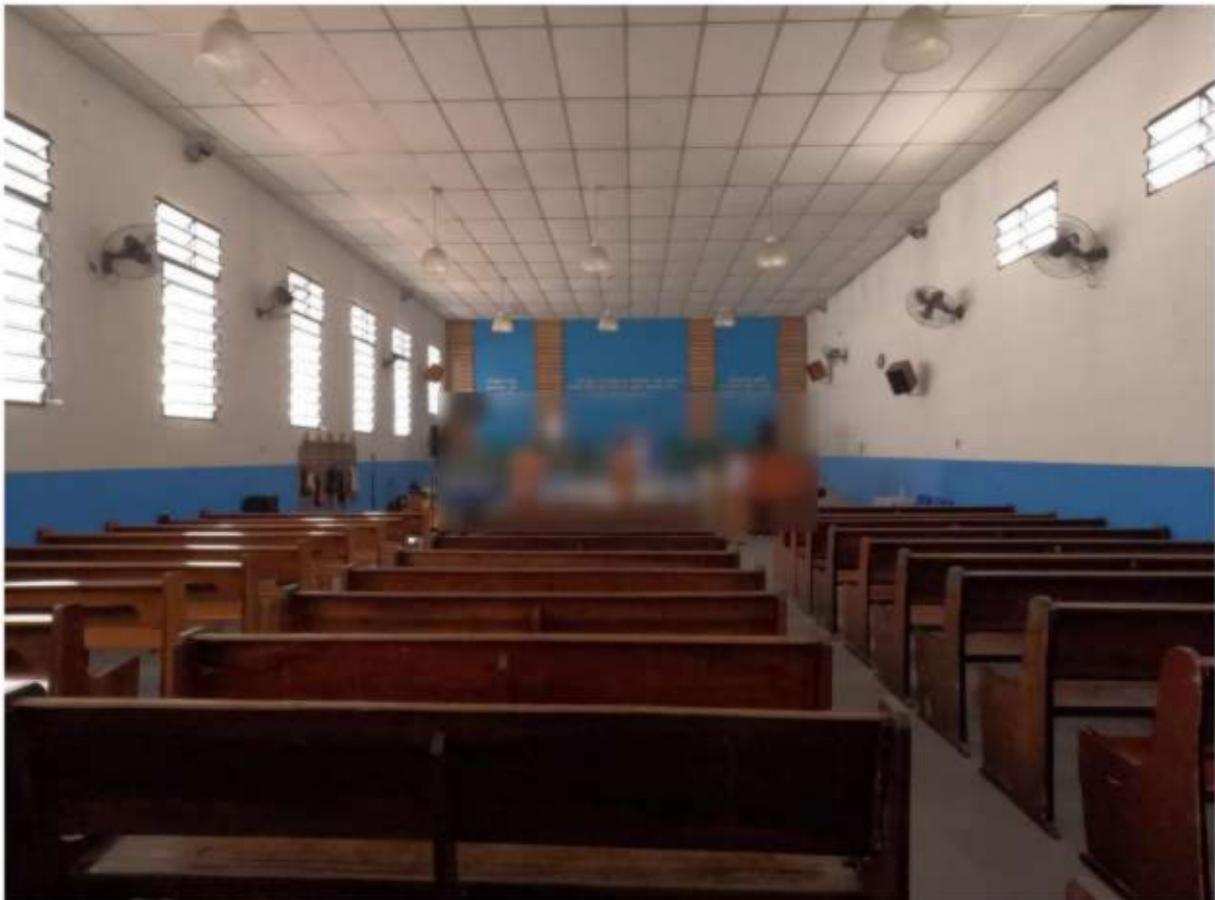
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

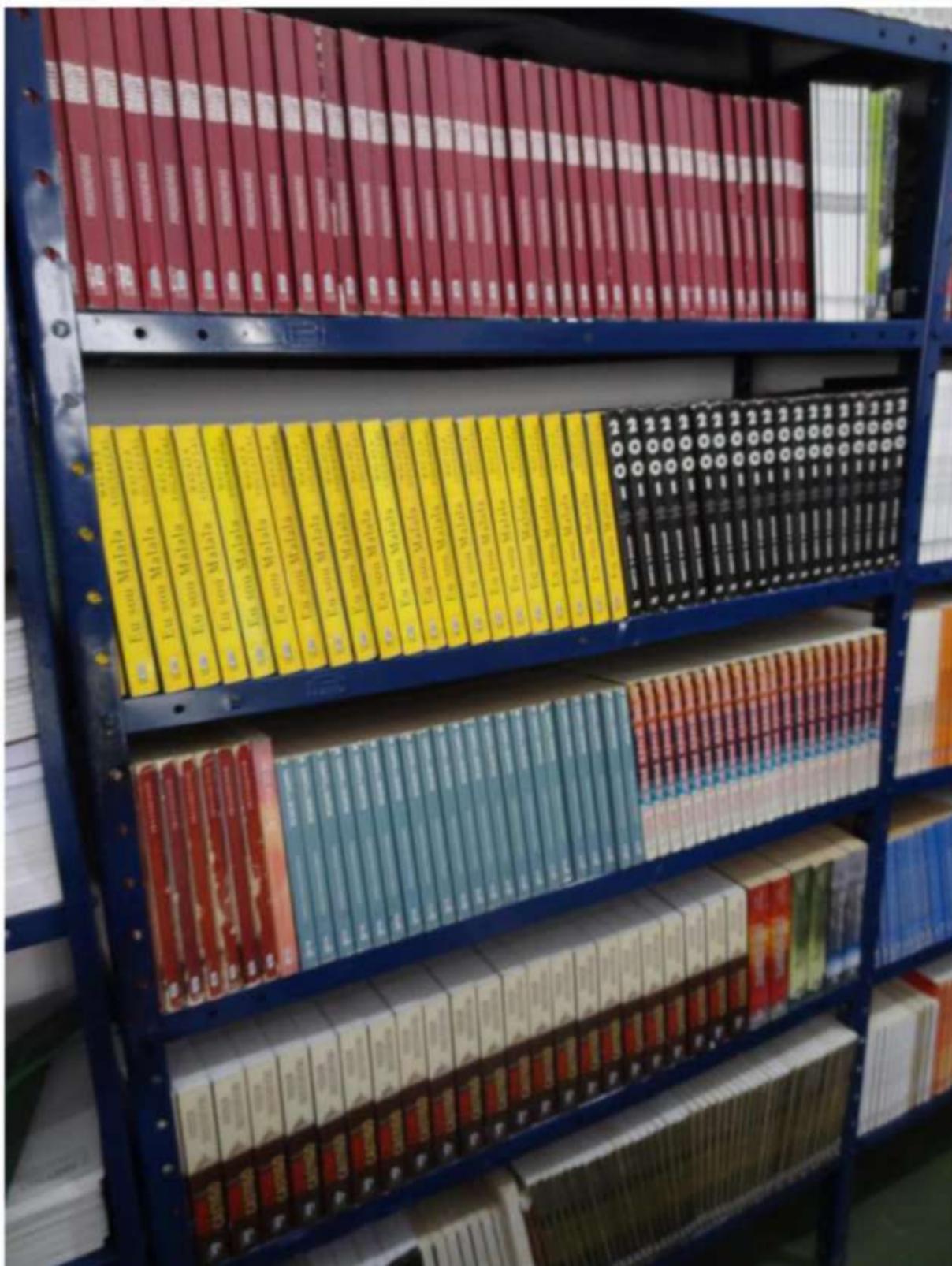
CRONOGRAMA REGIME FECHADO 2024





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

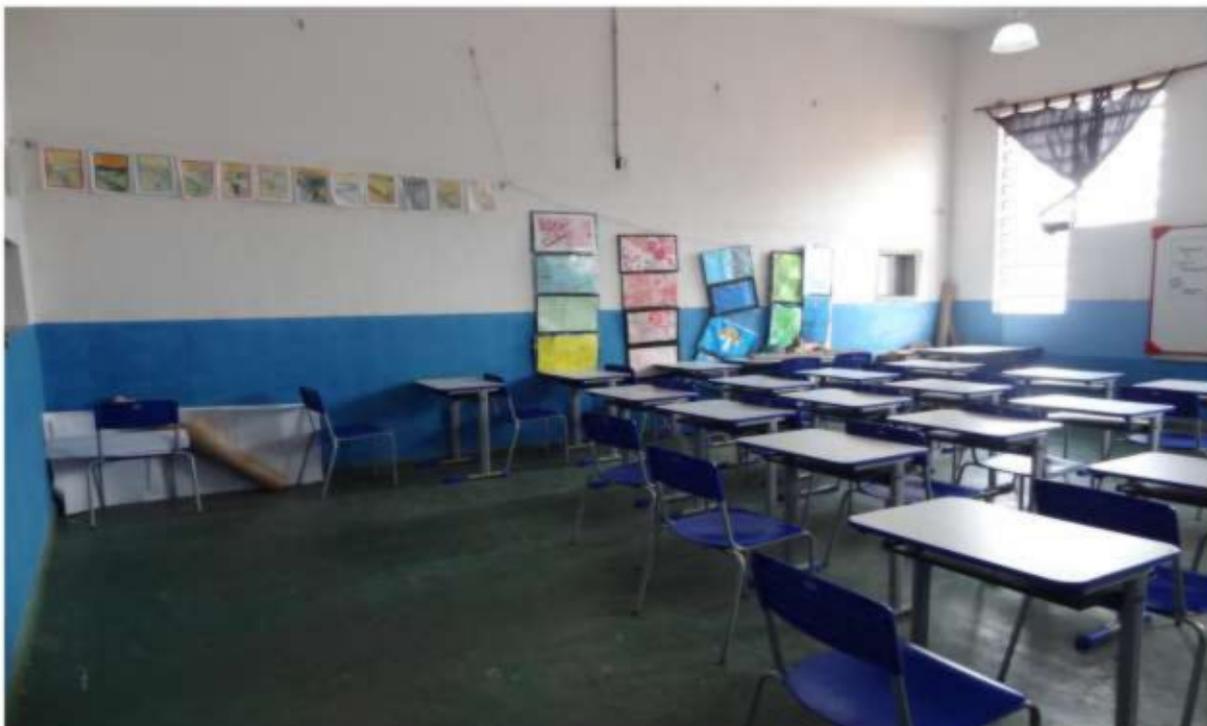
NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

